

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Toxoplasma gondii* EM TRABALHADORES DE UM MATADOURO-FRIGORÍFICO NA CIDADE DE PALMAS, PARANÁ, BRASIL

Autor: PATRÍCIA RIDDELL MILLAR

RESUMO

A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que acomete o homem e outros animais de sangue quente. Os felídeos são chamados hospedeiros definitivos, por serem os únicos que eliminam oocistos do parasita, formas estas resultantes da fase sexuada do ciclo. Os demais animais, incluindo os seres humanos, não podem manter senão as fases assexuadas do ciclo e, portanto, desempenham o papel de hospedeiros intermediários, transmitindo a protozoose principalmente quando sua carne serve para alimentação ou por via congênita. O objetivo deste trabalho foi o de contribuir para o estudo da epidemiologia da toxoplasmose e detectar o risco de infecção por *Toxoplasma gondii* ao qual os trabalhadores de um frigorífico na cidade de Palmas, Paraná, Brasil, estão expostos, comparativamente a outros indivíduos, cujo trabalho não os coloca em contato com animais e suas carcaças. Para tanto, foram coletados soros de 174 indivíduos, divididos em um grupo de funcionários de um Matadouro-frigorífico de suínos (133) e um grupo controle (41). Paralelamente ao ato da coleta, os funcionários responderam a um questionário epidemiológico onde foram tratadas as seguintes variáveis: sexo, idade, tempo de serviço e função na empresa, contato com gatos, contato com solo, tipo de abastecimento de água, tipo de coleta de lixo, hábito de ingerir carne crua ou mal cozida, hábito de ingerir embutidos e hábito de tomar leite cru. Todos os 174 indivíduos examinados eram IgM soro não reagentes. No que diz respeito aos anticorpos anti-*T. gondii* da classe IgG, obtivemos soropositividade de 58,6% e 51,2% para os indivíduos do grupo frigorífico e do grupo controle, respectivamente. Não obtivemos diferença estatisticamente significativa entre os grupos frigorífico e controle, nem tão pouco na maioria das variáveis citadas, com exceção do “tipo de abastecimento de água” e “ingestão de leite cru” que, para o grupo controle, foram estatisticamente significativa. A manipulação de carcaças provavelmente não foi o único fator que contribuiu para o aumento da frequência de indivíduos sororeagentes na população estudada.

Palavras-chave: toxoplasmose; matadouro de suínos; soro-epidemiologia.